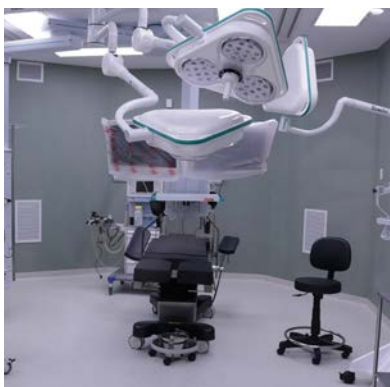
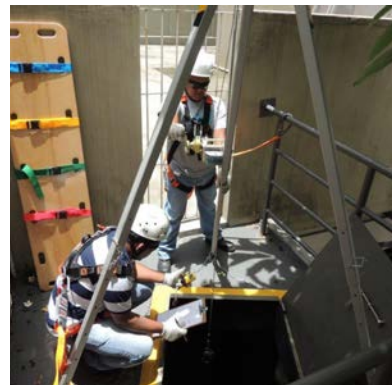
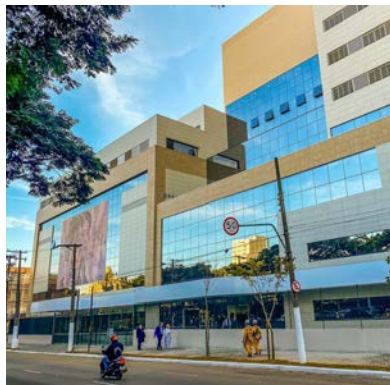
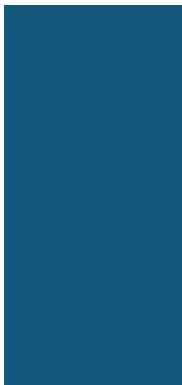


2022

Um ano que não terminou

seconciSP
Serviço Social
da Construção

Sumário



4 *Gestão Própria*



22 *Gestão Pública*



46 *Segurança do Paciente*



49 *Comunicação Social*

expediente

PRODUÇÃO

Jornalistas: Fátima Cardoso e Rafael Marko

Projeto Gráfico: Thiago Alves

Fotografia e Diagramação: Vitor Correia

Colaboração: Diego Rosendo

Coordenador Geral: Romeu-Sérgio Osório



CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Maristela Alves Lima Honda

Vice-Presidente: José Antônio Marcondes Cesar

2º Vice-Presidente: Sergio Porto

Conselheiros: Antonio Carlos Salgueiro de Araujo, Antônio de Freitas Pereira, Ely Flávio Wertheim, Frederico de Almeida Escobar, Haruo Ishikawa, João Claudio Robusti, José Edgard Camolese e Odair Garcia Senra

2022: Um ano que não terminou

Quando o prezado leitor folhear esta revista eletrônica, talvez como eu, se surpreenda, de forma positiva, espero, com as atividades que aconteceram no nosso pequeno universo. Talvez o leitor não leia tudo, folheie apenas, como acontece em qualquer publicação.

Mas está aí à sua disposição, uma seleção das informações que chegaram a muitos durante o ano através do Informativo Seconci-SP, com outras mais recentes que vieram de outras fontes, formam esta apresentação de acontecimentos, serviços, vídeos e notícias que circularam na imprensa de modo geral.

De forma transparente, como tem trabalhado esta Gestão juntamente com nosso Conselho, aí está um pouco de um ano intenso que ainda está longe de terminar. Fique informado. E compartilhe com seus amigos, colegas, familiares.

Em especial, tome posse do seu bom orgulho por fazer parte de nosso Seconci-SP, que cada vez mais, salva vidas e constrói um novo Brasil.

Boa leitura!

Maristela Honda

Presidente do Seconci-SP





Seconci-SP e SindusCon-SP unem-se por **práticas ESG**

Nos últimos anos, “o Seconci-SP assumiu um protagonismo cada vez maior nos programas conjuntos com o SindusCon-SP de responsabilidade social”, afirmou Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, na abertura de reunião online do Grupo de Trabalho (GT) das duas entidades sobre ESG (sigla em inglês para Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Governança), em 13 de maio.

Maristela, também vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon-SP, destacou que a atuação desta área “sempre teve como foco saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador e de sua família”. Lembrou que esta preocupação remonta aos anos 80, “quando

introduzimos na convenção coletiva a obrigatoriedade de as construtoras servirem café da manhã nas obras”.

Ela falou sobre as ações conjuntas das duas entidades: a MegaSipat (Mega Semana Interna de Prevenção de Acidentes); o ConstrSer (Encontro Estadual da Construção Civil em Família), e a inclusão segura de pessoas com deficiência nos canteiros de obras, com destaque para o estudo desenvolvido pelo Seconci-SP a respeito. Além do Programa de Elevação da Escolaridade, para aumentar o nível educacional dos trabalhadores da construção civil, que não concluíram os cinco primeiros anos do ensino fundamental Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP e vice-presidente de

Relações Capital e Trabalho do SindusCon-SP, afirmou que as duas entidades “se uniram em ações como o Comitê de Crise criado no início da pandemia de Covid-19, orientando as empresas e os trabalhadores sobre as medidas protetivas, de modo que a construção não parou e não houve desemprego”.

Em sua palestra, o consultor João Carlos Redondo, coordenador do curso ESG na Prática do IBGC e coordenador da iniciativa Chapter Zero no Brasil, elencou as condições para essas boas práticas serem implementadas com sucesso e trazerem os resultados esperados.

Segundo Redondo, não haverá uma certificação ESG, mas certificações independentes sobre boas práticas sociais, ambientais

e de governança ajudam na credibilidade. “A empresa deve atuar de forma transparente, fixando publicamente metas, prestando contas a todos os públicos e assumindo erros publicamente quando ocorrerem. Demonstrar o que

alcançou e os planos de ação para corrigir externalidades negativas. Compreender o que é diversidade de gênero, de opção sexual e de idade, e seus benefícios”. Mayara Duarte, analista de Sustentabilidade Sênior da MRV,

mostrou as boas práticas de sustentabilidade e governança daquela empresa, destacando as ações ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Social da Organização das Nações Unidas (ONU), entre outras iniciativas.



MegaSipat 2022

atinge **número recorde** de participantes

A 22ª edição da MegaSipat (Mega Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), que foi realizada de 15 de setembro à 31 de outubro, em formato híbrido, ultrapassou a meta de trabalhadores atendidos, totalizando 14.616 profissionais da construção civil em 183 canteiros de obras de 217 empresas. Em 2021, um total de 8.387 atendimentos de trabalhadores em 46 empresas somando 110 canteiros em

todo o Estado de São Paulo. A MegaSipat é uma iniciativa idealizada pelo SindusCon-SP e conta com a parceria do Seconci-SP, SESI-SP e Senai-SP. As ações aconteceram na sede e nas regionais do SindusCon-SP: Bauru, Campinas, Mogi das Cruzes, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. O objetivo principal do programa é difundir e firmar conceitos de segurança e saúde no trabalho para que os

trabalhadores da construção civil sejam multiplicadores de boas práticas, informações e experiências de prevenção de acidentes de trabalho e de manutenção da saúde. Em formato de vídeos, o Seconci-SP trouxe orientações sobre saúde mental, depressão e ansiedade, Monkeypox, combate à violência contra a mulher, importância da vacinação e prevenção às drogas lícitas e ilícitas.

Farmácia do Seconci-SP

assegura segurança do paciente



Mensalmente, só na Unidade Central do Seconci-SP em São Paulo, são feitos pela Farmácia da entidade uma média de 1.300 a 1.500 atendimentos. Para garantir a segurança desses atendimentos, o Seconci-SP trabalha com a dupla checagem de tudo o que é ministrado, sendo a primeira feita pela farmacêutica e a segunda pela equipe de enfermagem, que faz a dispensação do medicamento para o paciente.

As informações são de Nathalia Xavier de Almeida, farmacêutica e responsável técnica da Farmácia do Seconci-

SP. “Garantimos também a rastreabilidade de todas as medicações, com um conjunto de processos, sistemas, procedimentos e mecanismos que mapeiam e geram um histórico de cada posição do medicamento, desde a sua origem, com informações sobre o laboratório que produziu o item, lote e data de validade; até o consumidor final. Dessa forma, podemos checar com precisão o que foi administrado diante de alguma reação adversa do paciente, fazendo o recolhimento do lote

e evitando assim danos a outros pacientes”, explica a farmacêutica.

“Além disso, estamos atentos a eventuais desvios de qualidade que, assim que identificados, são notificados à Vigilância Sanitária. O nosso esforço diário é garantir o uso e a administração correta dos medicamentos, promovendo saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos nossos pacientes”, relata Nathalia

Nathalia Xavier de Almeida
Farmacêutica





Seconci-SP destaca a importância da **Avaliação Psicossocial**

As Avaliações Psicossociais, no contexto laboral, são realizadas para o colaborador em situações de admissão, periódicos, retorno de afastamento e mudança de risco ocupacional. Kamila Hangai Monteiro, psicóloga do Seconci-SP, afirma que “a presença do psicólogo na condução do exame psicossocial é de extrema relevância, visto que tal avaliação não analisa apenas os fatores comportamentais do colaborador dentro da empresa, mas também considera suas relações sociais, contexto familiar e estrutura psíquica”.

No processo de Avaliação Psicossocial, o

psicólogo busca investigar aspectos como: estrutura de personalidade, presença de fobias (medos), depressão, ansiedade, impulsividade, instabilidade emocional, transtornos emocionais ou de personalidade, vulnerabilidade ao estresse, níveis de atenção, abuso de substâncias químicas (drogas e álcool), dentre outros fatores que podem afetar de forma positiva ou negativa a saúde geral do colaborador, evidenciando seu estado de segurança e insegurança para desempenhar sua

função.

Kamila explica que, no Seconci-SP, a avaliação dura

cerca de 45 minutos a 1 hora.

Após a avaliação, mediante a análise dos dados obtidos nos testes e entrevistas, o psicólogo infere, no atestado psicossocial, se o colaborador tem condições psicológicas e emocionais favoráveis para exercer as funções de risco dentro da empresa.

Kamila Hangai Monteiro
Psicóloga





Seconci-SP tem equipe especializada para realizar ***exames in company***

Para facilitar o acesso dos trabalhadores aos atendimentos previstos pela legislação de Medicina do Trabalho, o Seconci-SP oferece um completo serviço in company, deslocando suas equipes médicas até os canteiros de obras ou escritórios das empresas. Junior Salustiano, analista administrativo da área de Medicina Ocupacional da entidade, explica que a empresa pode optar por dois tipos de atendimentos in company: exames médicos com emissão do ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) mais a realização de exames complementares, ou somente exames médicos com a emissão do ASO.

O serviço é prestado com qualidade, agilidade e rapidez. "Estes atendimentos têm a vantagem de evitar a perda

de tempo e de produção acarretadas pelo deslocamento dos trabalhadores até a Unidade. Após as consultas e a emissão do documento, os funcionários ficam liberados para retornar às atividades", destaca Junior Salustiano. Os exames in company mais procurados são os periódicos, e o Seconci-SP também pode realizar admissionais, demissionais e os demais de natureza ocupacional. Também podem ser requeridos exames complementares, tais como adaptação para trabalho em altura, eletroencefalograma, eletrocardiograma, raio X com leitura OIT e todos os exames de sangue.

Junior Salustiano recomenda que as empresas interessadas no in company tenham em ordem toda as documentações do

PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e que disponham de sala para a realização dos exames com acesso à rede elétrica para a ligação de laptop e impressora.

Devem ainda disponibilizar álcool gel e máscaras.

Para ter acesso ao in company, a empresa deve reunir em torno de 20 ou mais trabalhadores, por, no mínimo, meio período.

Informações:

relacoesempresariais@seconci-sp.org.br
(11) 3664-5844

Junior Salustiano
Analista administrativo
da área de Medicina
Ocupacional



Semana Canpat Construção

O dr. Giancarlo Rodrigues Brandão, gerente Médico Executivo do Seconci-SP, fez uma palestra sobre Gestão da Saúde Ocupacional nos Canteiros de Obras, em 6 de outubro. A apresentação aconteceu dentro da Semana Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, a

Canpat Construção 2022, entre 3 a 6 de outubro, com palestras técnicas gratuitas em formato virtual e evento presencial no dia 7, dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas/ Indústria da Construção, com apoio do Seconci-SP de Ribeirão Preto. Foram produtores do evento CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção),

Sesi, Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência, e Seconci Brasil, com o apoio do Seconci-SP.



Seconci-SP e SindusCon-SP iniciam campanha de combate à **violência contra a mulher**

Dentro do escopo de responsabilidade social da indústria da construção, o Seconci-SP e o SindusCon-SP (Sindicato da Construção) iniciaram uma campanha conjunta de combate à violência contra a mulher e à violência doméstica.

Sob a hashtag #quemamãonãoagride, a campanha estimula os colaboradores das empresas

contribuintes ao Seconci-SP e as associadas ao SindusCon-SP ao respeito às mulheres.

Para a campanha foi produzido um selo, conclamando à realização de denúncias de casos de violência, pelos telefones 180 ou 190.

“Homem que ama, respeita. Não agride a mulher!”, “Em briga de marido e mulher é para meter a colher, sim”,

“Denunciar violência doméstica

é obrigação” são algumas das chamadas da campanha.

O selo e os cartazes serão veiculados a partir desta semana por e-mail e pelo WhatsApp.



Implantação do atendimento por teleconsulta

Sempre preocupado em trazer inovações e garantir melhorias no atendimento, em 2022, o Seconci-SP passou a oferecer um novo serviço: a teleconsulta, disponível na clínica geral e nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, psicologia e psiquiatria. O acesso ao novo serviço

é por videochamada de WhatsApp. A primeira consulta tem de ser feita com o clínico geral e é marcada pela Central de Agendamento. Para as outras quatro especialidades disponíveis, é obrigatório o encaminhamento do médico. No dia da consulta, uma recepcionista do Seconci-SP entrará em contato dez



minutos antes do horário agendado, esclarecendo possíveis dúvidas do usuário, antes da consulta com o médico.



Sorocaba sedia encontro sobre **SST**

A Regional Sorocaba sediou em 8 de abril o encontro “Obra Segura, Obra Legal – Saúde e Segurança do Trabalho (SST) para a Produtividade na Construção Civil”. Organizado por DW! Tour e por Club & Casa Design, com apoio do Seconci-SP, o evento reuniu cerca de 50 pessoas entre engenheiros, arquitetos e profissionais da construção.

No encontro, Maristela Honda, presidente do

Seconci-SP, elogiou a iniciativa e destacou a importância de todos os profissionais do segmento discutirem juntos a saúde e a segurança do trabalhador.

“As construtoras e até mesmo os arquitetos, que muitas vezes fazem o gerenciamento de obras, têm a responsabilidade de cuidar da saúde de funcionários diretos e indiretos que lá trabalham. Encontros como este deveriam ser mais constantes e o Seconci-SP atua para garantir

o cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalhador da construção”, afirmou.

O secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Sorocaba, Tiago da Guia Oliveira, também elogiou a iniciativa. “O Seconci-SP é nossa referência quando o tema é saúde e segurança do trabalhador da construção e este evento foi bastante importante para acompanharmos as inovações do setor”.

Rio Preto *amplia atendimento*



Em 2022, a Regional São José do Rio Preto passou a oferecer três

exames aos trabalhadores das empresas contribuintes em mais horários: mamografia, radiologia e ultrassonografia,

de segunda a sexta-feira das 7h às 18h e aos sábados, das 8h às 11h. Os exames devem ser agendados previamente.

Abril Verde



A Regional Sorocaba do Seconci-SP promoveu palestra do auditor fiscal do Trabalho Roque de Camargo Júnior, para cerca de 30 profissionais de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) de construtoras da cidade e da região. O evento aconteceu em 28 de abril, Dia Mundial de SST e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho, encerrando a

campanha Abril Verde. Roque, subcoordenador do Projeto da Construção da seção de Segurança e Saúde do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo, esclareceu pontos como o papel da fiscalização, as responsabilidades de incorporadoras e construtoras, o papel dos técnicos de segurança do trabalho e a conscientização das empresas e dos trabalhadores a respeito da prevenção a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Regional Piracicaba doa **450 brinquedos**



A Regional Piracicaba do Seconci-SP arrecadou e doou cerca de 450 brinquedos em outubro, durante a campanha

“Doe brinquedos e ganhe sorrisos - 2022”.

A campanha foi conduzida por Ricardo Monteiro, gerente da Regional, e contou com

o apoio da Associação das Construtoras de Piracicaba (Ascopi) e do Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Piracicaba (Siticomp).



Seconci-SP, Senai e MRV formam **mulheres para o pós-obra**

O Seconci-SP, a Escola Senai “Roberto Mange” e a MRV Engenharia iniciaram em 7 de novembro, em Campinas, o curso “Elas transformam a construção”,

destinado à formação de mulheres para trabalharem na assistência técnica posterior à entrega das obras.

A aula inaugural contou com as participações de Everson Capobianco, diretor

da Escola Senai; Daiani Carlete Lamon, gerente da Regional Campinas do Seconci-SP; e Liliane Martins Hirata, enfermeira da Regional.

Seconci-SP sedia congresso de higienistas ocupacionais

O Seconci-SP sediou de 22 a 24 de agosto o 16º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional e o 29º Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais da ABHO (Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais). Em discurso na abertura do evento, Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, afirmou que “um dos nossos desafios é tornar a higiene

ocupacional mais conhecida entre as empresas. Para tanto, consideramos fundamental nossa recente parceria com a ABHO”.

Maristela relatou que os higienistas ocupacionais do Seconci-SP adotam vários sistemas de avaliação de riscos, especialmente o da Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais. “Nossas checagens são realizadas

considerando a situação mais severa possível [do ambiente de trabalho]. A partir dessas observações, apresentamos às empresas um plano de prevenção de acidentes, contribuindo drasticamente para sua redução”.



Giancarlo Brandão se apresenta no palanque da ABHO

Encontro nacional dos Seconcis

Para um amplo intercâmbio de experiências, o Seconci-SP sediou, em 27 e 28 de outubro, o Ense – Encontro Nacional de Seconcis 2022, realizado pelo Seconci Brasil, com a participação de 70 representantes dos 15 Serviços Sociais da Construção de todo o país. Abrindo o evento, Antonio Carlos Salgueiro de Araujo, presidente do Seconci Brasil



e membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP, e Maristela Honda, presidente desta entidade, destacaram a importância de um atendimento respeitoso e humanizado à saúde do trabalhador da construção e da população.

Eduardo Zaidan, vice-presidente de Economia do SindusCon-SP, discorreu sobre o cenário econômico e seu impacto no setor da construção. Ele previu que o PIB da construção em 2022 deva crescer acima do percentual da última estimativa, de 6,1%, feita em agosto, e terá novo crescimento em 2023, sem ainda estimar em qual percentual.

Comenda Referencial de Ética e Cidadania à **Presidente do Seconci-SP**



A Câmara Municipal de Sorocaba homenageou, com a Comenda Referencial de Ética e Cidadania, Maristela Honda, presidente do Seconci-SP e vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon-SP.

A Comenda foi entregue em sessão solene realizada em 12 de julho. Entre outros, participaram da mesa



do evento José Antonio Marcondes César, Sergio Porto e João Claudio Robusti, respectivamente 1º vice-presidente do Seconci-SP, 2º vice-presidente e membro do Conselho Deliberativo da entidade; Elias Stefan Junior, membro do Conselho de Apoio à Unidade em Sorocaba, e Elcio Sígolo, representando o secretário estadual da Habitação, Flávio Amary. Maristela foi homenageada por suas múltiplas ações de responsabilidade social na cidade, em favor dos trabalhadores da construção e da população. “É um trabalho



que me enche de orgulho pelo seu alcance social de qualidade”. Citou também a atuação da entidade como OSS (Organização Social de Saúde), administrando o Conjunto Hospitalar de Sorocaba, “cuja equipe que tem trabalhado seriamente para atender a população mais necessitada de nossa região, num trabalho árduo de recuperação de qualidade e humanidade”.

Piracicaba

Seminário Gestão da Saúde e Segurança

O Seconci-SP participou ativamente do Seminário Técnico Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) na Norma Regulamentadora 18, em 23 de agosto, em Piracicaba.

Na mesa de abertura do evento, José Bassili, gerente de Segurança Ocupacional do Seconci-SP, apresentou as diversas frentes de atuação da entidade. Gianfranco Pampalon, assessor técnico do Seconci-SP, palestrou

sobre os cuidados a serem tomados na elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O evento contou ainda com a presença de Edgard Camolese, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP.

Normas de SST



O Seconci-SP apresentou o workshop Gestão Estratégica no Novo Cenário das Normas Regulamentadoras em Saúde e Segurança do Trabalho na Construção Civil, em 9 de novembro, para empresários e gestores de obras, na Câmara Municipal de Piracicaba. Participaram da abertura Edgard Camolese,

membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP; José Carlos Rodrigues de Assis, presidente da Associação das Construtoras de Piracicaba (Ascopi, entidade apoiadora do evento), e Milton Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Piracicaba (Sinticompi). Na sequência, Giancarlo Rodrigues Brandão,

gerente Médico Executivo do Seconci-SP, apresentou as inovações da revisão da NR-7, que trata do PCMSO, e José Bassili, gerente de Segurança Ocupacional da entidade, discorreu sobre as principais novidades contidas na revisão da NR 18 - Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria da Construção.

Simpósio Internacional sobre **Prevenção de Acidentes em Trabalho em Altura**



Giancarlo Brandão no gerente Médico Executivo do Seconci-SP

O Seconci-SP dispõe de diferenciais na aplicação de exames admissionais, que proporcionam maior segurança nas contratações dos trabalhadores da indústria da construção.

Este foi o destaque da palestra ministrada por Giancarlo Brandão, gerente Médico Executivo do Seconci-SP, e Alexandre Costa, coordenador de Medicina Ocupacional da entidade, no 5º Simpósio Internacional sobre Prevenção de Acidentes

em Trabalho em Altura. O evento foi realizado pelo Instituto Trabalho e Vida e pelo Seconci-SP, no auditório desta entidade, em 8 de dezembro.

O protocolo do Seconci-SP abrange, por um custo irrisório: exame de acuidade visual, audiometria, eletroencefalograma, eletrocardiograma, exame clínico, glicemia em jejum, hemograma completo e avaliação psicossocial e clínica.

No mesmo evento, Gianfranco Pampalon, assessor técnico de Segurança do Trabalho do Seconci-SP,

descreveu todo o processo a ser adotado na elaboração do PGR (Plano de Gerenciamento de Riscos). Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP, participou da abertura do simpósio.



Alexandre Costa, coordenador de Medicina Ocupacional do Seconci-SP



Giancarlo Rodrigues Brandão
Gerente Médico Executivo
do Seconci-SP

Evento esclarece dúvidas sobre as **NRs 7 e 18**

As empresas contribuintes do Seconci-SP e as associadas ao SindusCon-SP puderam esclarecer suas dúvidas em relação à aplicação das novas NR-7 (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO) e NR-18 (Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção), em webinar realizado em 7 de abril, que teve mais de 500 acessos. Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, enfatizou que “temos uma norma de saúde e segurança do trabalho factível

de ser seguida na construção e que agora diz claramente o que deve ser feito. Também acompanhamos de perto as alterações da NR-7, inovando o PCMSO, que passou a ser um documento vivo em constante evolução”. Haruo Ishikawa, conselheiro do Seconci-SP, destacou que cada canteiro de obras precisa ter o seu PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos). “Todos os prestadores de serviços precisam realizar e entregar ao contratante o inventário de riscos, mesmo aqueles

prestadores que só entrarem no canteiro por poucos dias. E as construtoras que iniciaram obra até o final de 2021 não necessitam realizar o PGR, mas se quiserem, podem elaborá-lo”, explicou.

Palestraram o gerente de Segurança Ocupacional do Seconci-SP, José Bassili; Giancarlo Rodrigues Brandão, gerente Médico Executivo da entidade, e o auditor fiscal aposentado Gianfranco Pampalon, consultor técnico de Saúde e Segurança do Trabalho do Seconci-SP.



Prazo do **eSocial**

Em 31 de dezembro acaba o período no qual as empresas não serão autuadas pela ausência de envio dos eventos “S-2220 - Monitoramento da Saúde

do Trabalhador” e “S-2240 - Condições Ambientais do Trabalho - Agentes Nocivos” ao eSocial.

O Seconci-SP disponibiliza aos seus clientes duas formas de envio: mensageria SOC, pelo qual a entidade cria, gerencia e transmite o leiaute ao governo; e arquivo XML, pelo qual o Seconci-SP cria e disponibiliza às empresas o leiaute no

formato do eSocial, para elas o transmitirem.

As empresas que ainda não o fizeram devem se preparar, atualizando os dados de seus colaboradores, aplicando as medidas de SST e checando a documentação exigida. A preparação de todas essas informações demanda tempo, e os consultores do Seconci-SP estão à disposição para orientar as empresas.



Conheça os fatores de sucesso em **gestão de SST**

Cumprir as Normas Regulamentadoras (NRs) de Saúde e Segurança do Trabalho (SST); implementar um gerenciamento de riscos eficaz; tornar a SST parte integrante da gestão da empresa, estando presente desde a concepção do projeto até a entrega da obra, e gerenciar os riscos ocupacionais dos terceirizados são fatores determinantes para que a construtora tenha sucesso em prevenir acidentes nas obras.

Esta foi a mensagem transmitida por Haruo Ishikawa, membro do

Conselho Deliberativo do Seconci-SP, ao participar de um painel no ENIC (Encontro Nacional da Indústria da Construção), realizado pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), em 20 de junho.

Segundo Ishikawa, o maior desafio agora é implementar as NRs com as seguintes diretrizes: valorização da SST pela alta direção da construtora, aportando apoio e recursos para sua gestão; responsabilização de todos os líderes da obra pela SST; envolver os trabalhadores

nesta gestão, sabendo ouvi-los; incentivar e premiar aqueles que fazem o correto e não só punir quem erra na SST; implementar o direito de recusa quando o trabalhador identificar situação de grave e iminente risco, e dar autoridade aos profissionais de SST para cumprirem suas tarefas.



Reuniões do CPR-SP esclarecem dúvidas sobre a **nova NR 18**

Ao longo de 2022, o Comitê Permanente Regional do Estado de São Paulo (CPR-SP) da NR 18 – Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, promoveu reuniões on line mensais, que trouxeram temas relevantes sobre segurança, como a interface do Programa

de Gerenciamento de Riscos (PGR) com a NR 35 - Trabalho em Altura, questões normativas relacionadas aos sistemas de ancoragem e o passo a passo para sua implementação segura.

Outros temas abordados foi a segurança em andaimes tubulares e suspensos; as principais falhas cometidas na elaboração do Programa

de Gerenciamento de Riscos (PGR); e as irregularidades na contratação da prestação de serviços nas obras da construção, que deve ser feita por pessoa jurídica com capacidade econômica para esta prestação, e não por pessoas físicas como o MEI (Microempreendedor individual).



PGR

Veja as mudanças na abordagem dos perigos e riscos

Com a vigência em 3 de janeiro da Norma Regulamentadora (NR) 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, iniciou-se uma nova fase na prevenção de acidentes, pois o objetivo das mudanças foi a simplificação, a desburocratização e a harmonização das normas. No entanto, algumas polêmicas têm ocorrido.

Os coordenadores de Medicina Ocupacional e de Segurança do Trabalho do Seconci-SP, respectivamente dr. Alexandre de Castro Costa e Uelinton Luiz, chamam a atenção para falhas interpretativas que têm causado dúvidas e transtornos a empresas, consultorias e profissionais prevencionistas.

Uelinton ressalta que algumas práticas utilizadas

durante a vigência do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), e que deveriam ser descontinuadas, ainda estão sendo utilizadas no PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), inviabilizando as relações entre os envolvidos, como exemplo: exigência de constar todos os perigos/riscos do PGR no PCMSO/ASO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional/Atestado de Saúde Ocupacional); falha no entendimento dos conceitos de perigos e riscos; exigência de fornecimento de inventário de riscos específicos por estabelecimento das empresas contratadas para as contratantes; falha de compreensão das especificidades do PGR, do LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Ambiente de

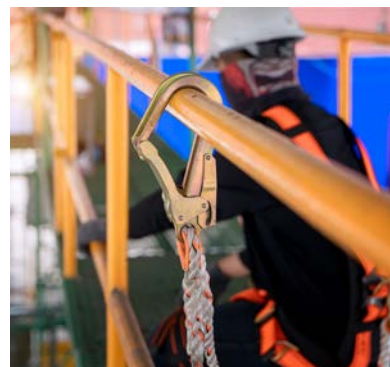
Trabalho) e do eSocial. Segundo o dr. Costa, a partir da última revisão da NR 7 (que traz o PCMSO), o ASO deverá conter apenas os perigos ou fatores de risco que necessitem de controle médico, conforme o item 7.5.19.1 da NR 1. Esta mudança é de extrema relevância, pois os perigos/riscos de acidentes, em sua maioria – como choque elétrico, explosão, projeção de partículas, os quais necessitam de ações de engenharia (proteções, liberações, barreiras etc.) e não de medicina – não deverão “aparecer” no ASO/PCMSO. Da mesma maneira, aqueles perigos quantificáveis que estiverem abaixo dos níveis de ação também não constarão no ASO.

Normas técnicas de SST *avancam em alturas*

Os trabalhos de elaboração de normas para redes de proteção, guarda-corpos provisórios e andaimes estão avançando dentro da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). “A construção está atenta às quatro maiores causas de acidentes de trabalho no setor: queda de altura, queda de objetos, choque elétrico e aprisionamento”, afirmou Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP.

O anúncio foi feito no evento virtual de lançamento da Canpat Construção 2022 - Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho na Indústria da Construção - em 26 de julho, realizado por CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção - e Sesi-DN. Recentemente, Ishikawa foi designado como um dos membros titulares da bancada dos empregadores no Grupo de Trabalho Tripartite de acompanhamento da NR 18 – Saúde e Segurança do Trabalho

(SST) na Construção. Instituído pelo Ministério do Trabalho e Previdência, o grupo tem como atribuição oferecer sugestões de resolução de eventuais problemas de aplicação da NR 18 nas atividades da construção.



Seconci-SP oferece ampla expertise em **Medicina Ocupacional**

As empresas precisam estar preparadas para atender às exigências feitas pelo eSocial e pelas novas redações das Normas Regulamentadoras, em relação à saúde dos trabalhadores. Para auxiliá-las na completa gestão da saúde dos funcionários, a área de Medicina Ocupacional do

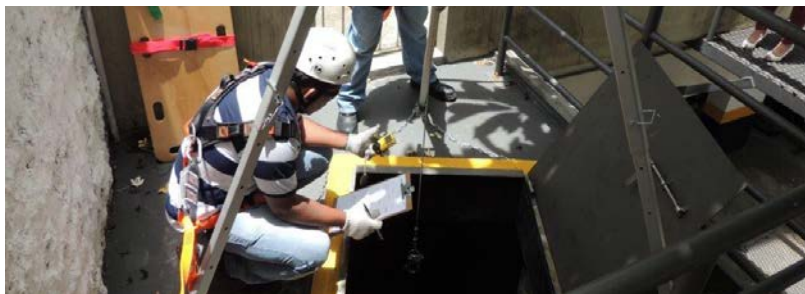
Seconci-SP conta com ampla expertise na prestação de uma série de serviços.

Bruna Santana, supervisora do Departamento de Coordenadoria de Clínicas da Medicina Ocupacional do Seconci-SP; Magali Soares, supervisora do Departamento do eSocial e o analista administrativo

Junior Salustiano mostram alguns destes serviços que as empresas podem usufruir.



Bruna Santana, Junior Salustiano e Magali Soares



Conheça as novidades em SST em **Espaços Confinados**

A nova Norma Regulamentadora (NR) 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (EC), que entrou em vigor em 3 de outubro, é bem objetiva e traz mais segurança aos trabalhadores que operam nessas áreas. Na avaliação de José Bassili, gerente de Segurança Ocupacional do Seconci-SP, chama a atenção para algumas das mudanças que traz o novo texto da norma.

Definição de espaço confinado

Qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída e em que exista ou possa existir atmosfera perigosa.

Atmosfera perigosa

A NR acrescenta aos

requisitos de caracterização de área confinada a existência ou possível existência de atmosfera perigosa, aquela em que estejam presentes uma das seguintes condições: deficiência ou enriquecimento de oxigênio; presença de contaminantes com potencial de causar danos à saúde do trabalhador, ou seja, caracterizada como uma atmosfera explosiva.

Controle de riscos

A empresa deve garantir os equipamentos necessários para o controle dos riscos previstos no Programa de Gerenciamento de Riscos e disponibilidade de serviços de emergência.

Competências do responsável técnico dos EC

Cadastrar os EC, adaptar o

modelo de PET (Permissão de Entrada de Trabalho) às peculiaridades do seus EC, elaborar procedimentos, plano de resgate e coordenar as capacitações dos envolvidos.

Competências do supervisor de entrada

O supervisor poderá desempenhar a função de vigia, quando previsto na PET. Pode atuar como trabalhador, desde que tenha os treinamentos específicos para equipe de emergência e salvamento.

Competência do vigia

O vigia tem uma nova competência: comunicar evento não previsto ou estranho à operação, incluindo ordenação de abandono. Ele pode acompanhar atividades de mais de 1 espaço confinado, desde que estejam no seu campo de visão, não prejudique suas funções, as atividades sejam as mesmas nos EC, seja possível a visualização dos trabalhadores e existam no máximo 2 trabalhadores em cada EC. Estes 2 últimos itens podem ser dispensados quando utilizado sistema de vigilância e comunicação eletrônicas, conforme a Análise de Risco.

Equipe de resgate

A empresa precisa ter uma equipe para esta eventualidade.

Identificação de perigos e avaliação de riscos

Levar em conta, além do que prevê a NR 1, a antecipação dos perigos e riscos, caso haja um novo EC ou alterações nos já existentes. Considerar outros fatores de risco no EC como perigos nas adjacências, formação de atmosferas perigosas e controle de energias perigosas (hidráulica, mecânica, elétrica etc.).

Cadastro dos EC

Ficou mais criterioso com muitas novas informações; volume, aberturas, geometria, ativo ou inativo, croqui e utilização ou existência de produtos no seu interior com análise destes perigos.

A contratante deve fornecer à contratada o cadastro dos espaços confinados em que realizará os trabalhos.

Preenchimento da PET

Agora são necessárias apenas 2 vias em vez de 3. Permite também a emissão da PET em meio digital, mas com assinatura eletrônica dos participantes e os dispositivos eletrônicos para emissão da PET devem possuir grau de proteção adequado e seguro quando acessível em áreas classificadas.

Sinalização de segurança

Dispõe sobre este novo item. Deve ser permanente em cores em todo EC, junto à entrada. Se esta não for visível, após sua abertura deve ser providenciada sinalização

complementar. Deve ser indelével onde houver agentes agressivos, circulação de pessoas, veículos ou equipamentos.

Controle de energias perigosas

Descreve os procedimentos: comunicação aos trabalhadores, isolamento, desenergização ou neutralização dos equipamentos, bloqueio, etiquetagem, liberação de energias armazenadas, liberação dos serviços, retirada de trabalhadores e equipamentos utilizados ao fim do serviço, comunicação após encerramento da atividade e retirada dos dispositivos de bloqueio e liberação para retomada da operação.

Investir em SST só dá lucro

O foco do Seconci-SP é cuidar do trabalhador da construção e conscientizar o setor de que investir em saúde e segurança - SST - dá lucro, aumenta a produtividade e beneficia a imagem da empresa. As afirmações foram feitas

por Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP, durante o painel "O Seconci como agente estratégico na promoção de SST", no último dia do Ense (Encontro Nacional dos Seconcis), em 28 de outubro, na sede da entidade.

No painel coordenado pelo gerente de Segurança Ocupacional, José Bassili, o auditor fiscal do Trabalho Antônio Pereira declarou que Seconci-SP é uma excelente referência em SST e elogiou a atuação de Ishikawa.

Quando, durante o ano de 2022, 3 novas unidades estaduais de saúde foram escolhidas para cuidado e gestão de nossa Organização Social – o AME de Taubaté, o novo Hospital da Mulher em São Paulo, e a nossa primeira unidade Lucy Montoro, em Taubaté – somando-se assim a 16 unidades de saúde, talvez esse fato possa demonstrar como a Gestão Delegada é um modelo vencedor na saúde pública.

Ao mesmo tempo, uma das melhores aferições sobre a qualidade dos serviços prestados pode ser atestada por organizações independentes, como o leitor poderá observar a seguir, com as premiações conseguidas por quatro unidades do Seconci-SP, que foram escolhidas entre as melhores do Brasil, num universo de mais de 6.400 hospitais públicos ou, afunilando na escolha, entre menos de 400 creditações independentes.

Cuidar da Saúde Pública gratuita, com qualidade, é possível, como pode-se ver nas páginas seguintes.

Boa leitura!



Paulo Sérgio Quitaes
Superintendente do Seconci-SP/OSS

UTI do CHS *está entre as mais eficientes do país*

A UTI Adulto do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), administrado pelo Seconci-SP, recebeu o Selo de Qualidade de UTI Eficiente 2022, concedido pelo Sistema Epimed Monitor, em parceria com a Amib (Associação de Medicina Intensiva Brasileira).

A certificação inclui o CHS em um seleto grupo de 129 UTIs consideradas eficientes, o que representa 5%, em um

universo de mais de 2 mil unidades avaliadas. O selo é concedido às UTIs que apresentaram boa eficiência no ano anterior, de acordo com a Matriz de Eficiência gerada pelo Sistema Epimed: taxas de mortalidade e de utilização de recursos de acordo com o escore SAPS 3, abaixo do esperado. Esse score é a referência mundial, para a padronização da gravidade dos pacientes.

O serviço de UTI do CHS conta com 30 leitos de terapia intensiva: 10 de neurointensivismo, 10 cirúrgicos e de politraumatizados e 10 leitos clínicos. Até agosto de 2021, atendia pacientes graves de Covid-19.



Rotary Sorocaba Sul *reforma carro para o Banco de Leite do CHS*

O Rotary Sorocaba Sul restaurou um carro destinado ao Banco de Leite Materno do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), administrado pela OSS Seconci-SP. O veículo foi entregue à presidente do Seconci-SP, Maristela Honda, que agradeceu a iniciativa, em jantar do Rotary, em 29 de abril. O carro, que estava totalmente inutilizado, foi restaurado

dentro do projeto “Uno Lata Velha”, do Rotary Club Sorocaba Sul, como afirmou Eurico Galvão, integrante da Comissão de Projetos, e será utilizado para proporcionar maior agilidade à coleta



semanal de leite materno nas casas das doadoras.

Todo leite doado, após o processo de pasteurização, é utilizado para os bebês internados na UTI Neonatal e setor de Pediatria do hospital.



Maristela Honda, Vitor Lippi e Paulo Quintaes

CHS entrega nova **Pediatria** e **NOVO Centro de Acolhimento**

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), administrado pelo Seconci-SP, entregou em 3 de junho as obras de reforma da ala de pediatria e do ambulatório. A entrega ocorreu em solenidade com homenagem ao deputado federal Vitor Lippi (PSDB), que havia destinado R\$ 1,5 milhão por emenda parlamentar para estas reformas.

A ala de pediatria do hospital, referência na Região Metropolitana de Sorocaba, passou a contar com 16 leitos. A sala antes usada para equipamentos também foi transformada em um leito de isolamento para casos de doenças contagiosas, aumentando o número de leitos para 17. Todos contam com mais um leito para o acompanhante e o setor ainda

dispõe de uma Brinquedoteca.

No ambulatório, a reforma da Casa de Acolhimento, chamada agora de Centro de Apoio, possibilita que ao menos 60 pacientes possam aguardar as consultas dentro da unidade hospitalar, com televisão, banheiros e ar condicionado. Até então, muitas pessoas aguardavam na rua, utilizando banheiros dos bares próximos.

CHS recebe visita do secretário executivo da **Saúde**

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), administrado pelo Seconci-SP, recebeu em 10 de junho as visitas de Eduardo Ribeiro Adriano, secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde de São

Paulo, representando o então governador Rodrigo Garcia; da deputada estadual Maria Lúcia Amary e do deputado federal Vitor Lippi.

Eles foram recebidos por Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, que agradeceu





Eduardo Ribeiro Adriano,
Maristela Honda e Vitor Lippi

o apoio dado pelo governo estadual e pelos dois deputados “que nos apoiam muito no trabalho em prol da saúde e da humanização”. Adriano elogiou o Seconci-SP como sendo “um dos principais parceiros da

Secretaria da Saúde e do governo do Estado de São Paulo”. Lippi afirmou que “o CHS é o mais importante e o que faz o maior atendimento hospitalar em toda a região”.

Lançamento do programa **AME Oncologia**

O então governador Rodrigo Garcia escolheu o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Barradas, administrado pelo Seconci-SP, para lançar, em 22 de junho, o programa AME Oncologia.

“O Seconci-SP é um dos primeiros prestadores de serviço como OSS (Organização Social de Saúde). Na época, quando foram criadas as OSSs durante o governo Mario Covas, eu era deputado estadual. Esse foi um dos grandes acertos do governo de São Paulo. Sem a figura das OSSs, o Estado não conseguiria ter esse desempenho na saúde.

São 62 AMEs e 103 hospitais sob a gestão de Organizações Sociais de Saúde”,



Jean Gorinchteyn, Thiago Auricchio, Sonia Alves,
Maristela Honda e Rodrigo Garcia

afirmou Garcia. Segundo ele, “a criação dos AMEs foi outra decisão acertada do governo de São Paulo. A primeira grande transformação na estrutura dos ambulatorios foi a implantação do Hospital Dia. A segunda grande transformação é o lançamento agora do AME Oncologia. Temos um AME mais completo e com menor tempo para acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer”.

O novo programa oferece diagnóstico e tratamento contra o câncer de pele e de intestino nos ambulatorios. Cinco AMEs no Estado fazem as infusões de quimioterapia, entre eles o Taubaté, também administrado pelo Seconci-SP. O conjunto dos outros AMEs oferece consultas, exames, diagnósticos e cirurgias. O AME Barradas já presta atendimento a pacientes com câncer de pele.

Governador visita o **AME Oncologia em Taubaté**



O então governador Rodrigo Garcia visitou em 12 de julho o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Taubaté, administrado pelo Seconci-SP, acompanhado do secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn. Foi recebido por Paulo Quintaes, superintendente da OSS Seconci-SP.

O governador declarou que “nestes cinco meses (de funcionamento), o AME Taubaté já realizou mais de 36 mil procedimentos, entre exames e consultas, e agora também passa a atender a área de quimioterapia. Para tanto, será realizada uma obra que possibilitará a instalação de mais poltronas para tratar

esses pacientes. O tratamento já começou, com mais de 18 pacientes”.



Paulo Quintaes, Rachel Marinho, gerente administrativa do AME Taubaté e Glaucia Oliveira, gerente médica

Nutricionista do CHS ensina como instalar um banco de coleta de **leite humano**

A nutricionista Viviane Barbosa dos Santos, responsável técnica do Banco de Leite Humano do CHS - Conjunto Hospitalar de Sorocaba - administrado pelo

Seconci-SP, proferiu palestra sobre como instalar um Banco de Coleta de Leite Humano. A apresentação foi feita no I Fórum Sobre Amamentação, realizado pela Prefeitura de Boituva, SP, em 5 de agosto,

por ocasião da Semana Mundial da Amamentação.



Reformas no **CHS**



Na visita realizada em 27 de julho para verificação do cronograma de obras a este que é um dos maiores hospitais públicos do Estado de São Paulo – gestão compartilhada do Seconci-SP –, Rodrigo Garcia reafirmou a confiança na gestão do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) pelo Seconci-SP.



Participaram da visita o Secretário da Habitação, Flávio Amary, que é de Sorocaba; o deputado federal Vitor Lippi que já indicou mais de R\$ 5,5 milhões em recursos

parlamentares de emendas próprias e da bancada por sua iniciativa para o hospital; e a diretora do Departamento Regional de Saúde de Sorocaba (DRS 16), Kelly Schetini. Participaram também prefeitos da região.

“Fiquei muito feliz em ver as obras e esta Unidade de Radioterapia já em funcionamento, que está fazendo uma revolução no tratamento dos casos de oncologia em toda essa região” disse Rodrigo Garcia. “O Seconci-SP, através da gestão da dra. Maristela Honda, está de parabéns pelo trabalho que está sendo feito em todo o CHS”.

As visitas para acompanhamento de obras se estenderam para o novo Centro de Acolhimento e Recepção de Pacientes do Ambulatório, a atualização



e reformas do próprio Ambulatório que faz cerca de 700 atendimentos por dia, a visita à novíssima Radioterapia que já está em funcionamento há alguns meses.

Outras obras já estão em andamento como a reforma da Hospital Leonor Mendes de Barros e novo Centro Cirúrgico.

Em junho foi entregue a ala totalmente nova de Pediatria.

Garcia e Gorinchteyn foram recebidos pela presidente do Seconci-SP, Maristela Honda, por Paulo Sérgio Quintaes, superintendente do Seconci OSS e equipe de gestores do CHS.

Veja apresenta o novo **Hospital da Mulher**

O novo Hospital da Mulher, estadual, com gestão do Seconci-SP, foi objeto de reportagem de capa na edição de 26 de agosto da revista *Veja São Paulo*. Entrevistada, Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, afirmou que “o desafio será garantir o maior número de

pessoas atendidas”. Considerado o maior Hospital da Mulher da América Latina, a unidade de saúde contará com 166 leitos e 890 funcionários da área médica, com destaque para o atendimento em três especialidades: oncologia,

reprodução e vítimas de violência sexual.



Maristela Honda (centro) diante da fachada do novo Hospital

*Governador visita AME administrado pelo **Seconci-SP***

A presidente do Seconci-SP, Maristela Honda, recebeu o então governador Rodrigo Garcia na visita que ele fez ao Ambulatório Médico

de Especialidades (AME) Dr. Geraldo Bourroul, administrado pelo Seconci-SP, em 20 de agosto. Acompanhado do secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, o governador afirmou que a

proposta do governo é que todos os AMEs do Estado passem a fazer procedimentos cirúrgicos e terão atendimentos oncológicos.



Hospital da Mulher abriga o **Programa Bem-Me-Quer**

Uma solenidade realizada em 11 de outubro marcou a transferência, para o Hospital da Mulher, do Programa Bem-Me-Quer, de atendimento integrado médico, policial e judicial, às mulheres vítimas de violência. O atendimento médico do hospital é administrado Seconci-SP.

Sergio Porto, 2º vice-presidente do Seconci-SP, participou da mesa de abertura do evento, junto com Carlão Pignatari, então governador em exercício de São Paulo; Jean Gorinchteyn, secretário estadual da Saúde; Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, e outras autoridades. O secretário Gorinchteyn destacou que nos 21 anos de



Sergio Porto (1º à dir.) na mesa com autoridades

sua existência no município de São Paulo, o programa acolheu 62 mil casos, sendo 3,7 mil em 2022.

HRC comemora **15 anos** de **estadualização**



O Hospital Regional de Cotia (HRC) comemorou o 15º aniversário de sua estadualização com uma série de atividades, em outubro.

As comemorações incluíram Concurso de Culinária, visita ao HRC dos filhos dos colaboradores e Mostra de Talentos; e culminaram na Solenidade de Aniversário,

com a presença do dr. Paulo Quintaes, superintendente da OSS Seconci-SP, que destacou a importância de cada um dos colaboradores.

Seconci-SP repudia **assédio** e preconiza **denúncia**



“Se você se sentir assediada ou assediado, diga não! E se o assédio persistir, denuncie, não tenha medo de denunciar”. Esta foi a mensagem transmitida por Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, em evento do governo estadual para a capacitação para milhares de profissionais de OSSs - Organizações Sociais de Saúde - que lotaram o auditório do Memorial da América Latina, em 16 de julho. Passado Maristela foi repetidamente aplaudida ao enfatizar a importância da igualdade

entre profissionais nas OSSs. “No Seconci-SP, 72% são mulheres que dedicam suas vidas ao maior bem do mundo, a saúde humanizada. No início de minha vida profissional também fui desrespeitada por ser mulher, mas em vez de me sentir humilhada, me senti fortalecida e fui em frente. A lei está aí, mas nós temos que agir se queremos respeito”, assinalou. Na abertura do evento, Maristela foi chamada ao palco pelo governador Rodrigo Garcia. “O Seconci-SP foi a primeira entidade que teve a coragem de gerir a

saúde pública em São Paulo” enfatizou o governador. “Hoje metade dos serviços estaduais de saúde em São Paulo são prestados por OSSs. São o melhor exemplo de que um serviço público não precisa ser necessariamente prestado por um órgão estatal”, completou.



Maristela Honda e o então governador Rodrigo Garcia

52 novas vagas de residência médica em 12 especialidades

O Seconci-SP abriu, em 2022, 52 novas vagas de residência médica em 12 especialidades, nos hospitais de excelência da rede pública estadual, administrados pela entidade. A coordenação corporativa dos programas está a cargo do IEPAC (Instituto de Ensino e Pesquisa Armênio Crestana) do Seconci-SP e os candidatos podem escolher fazer a residência em um dos cinco hospitais sob gestão da

entidade: Itapeverica da Serra, Cotia, Vila Alpina, Sapopemba e Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Anualmente, essas Unidades mantêm cerca de 128 médicos em processo de formação, orientados por profissionais de notório saber. Os programas têm duração de dois ou três anos, com exceção da neurocirurgia, oferecida no CHS, que é de cinco anos. Como eles têm durações diferentes, são formados em

média de 45 a 50 profissionais todos os anos. São 12 especialidades médicas: clínica médica, anestesiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, medicina intensiva pediátrica, neonatologia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, radiologia e diagnóstico por imagem, e urologia.

Captação de órgãos rende prêmios a hospitais administrados pelo **Seconci-SP**

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) e os Hospitais Geral de Itapeverica da Serra (HGIS), Regional de Cotia (HRC) e Estadual de Sapopemba (Hesap), administrados pelo Seconci-SP, foram premiados pelo secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, por

sua atuação na captação de órgãos para transplantes. A premiação ocorreu no II Encontro das Comissões Intra-Hospitalares de Doação e Transplantes (CIHDOTTs) do Estado de São Paulo, realizado em 2 e 3 de setembro, no Novotel São Paulo Jaraguá Conventions, na capital paulista. O Hesap foi agraciado

com a estatueta de Amigo do Transplante, e o CHS, o HGIS e o HRC, com placas de agradecimento.





AME Caraguatatuba

conquista Acreditação com Excelência

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Caraguatatuba conquistou a Acreditação com Excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA). A chamada ONA 3, é

o grau máximo de avaliação e também é detida por quatro hospitais estaduais administrados pelo Seconci-SP – Itapequerica da Serra, Cotia, Vila Alpina e Sapopemba – e pelo AME Barradas.



SEDI II é recertificado pela ISO 9001:2015

O Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI II), administrado pelo

Seconci-SP, foi recertificado pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Norma ISO 9001:2015. A auditoria de avaliação foi feita pela SGS Certificadora, em 12 e 13 de abril. A primeira certificação foi obtida em maio de 2019.

Instalado em uma área anexa ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Barradas, o SEDI II funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana e emite laudos em até 2 horas, para os exames de Pronto-Socorro com perfil de urgência.

Mais dois hospitais são **premiados**

Os Hospitais Estaduais de Vila Alpina (Heva) e de Sapopemba (Hesap), administrados pelo Seconci-SP, foram premiados pela Secretaria Municipal da

Saúde de São Paulo com o selo Sinasc, na modalidade Ouro. O selo Sinasc é uma estratégia inovadora de incentivo à pontualidade na digitação e melhoria do preenchimento

da Declaração de Nascido Vivo, que premia anualmente os estabelecimentos de saúde que atingiram o padrão de qualidade exigido.

Quatro hospitais estão entre os **melhores hospitais públicos do país**

Quatro hospitais públicos administrados pelo Seconci-SP receberam em 7 de novembro, em solenidade em Brasília, o “Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil”.

Ao todo são 8.870 instalações, sendo 6.400 hospitais públicos em todos o Brasil. Menos de 400 tem acreditação ONA.

Entre os 40 hospitais reconhecidos pelo ranking da premiação como as instituições do SUS (Sistema Único de Saúde) mais eficientes, bem avaliadas por usuários e que oferecem qualidade e segurança aos pacientes, os hospitais sob gestão Seconci-SP receberam as seguintes colocações:

2º lugar - Hospital Geral de Itapequerica da Serra (HGIS)



6º lugar - Hospital Estadual Vila Alpina (Heva);



11º lugar - Hospital Regional de Cotia (HRC);



22º lugar – Hospital Estadual de Sapoemba (Hesap).



A premiação, liderada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o Instituto Ética Saúde (IES) e a Organização Nacional de Acreditação (ONA), reconheceu os hospitais públicos que possuem atendimento 100% financiado pelo SUS.

“É muito bom ter o reconhecimento público, na forma dessa premiação entre hospitais com Acreditação nacional ou internacional”, diz Maristela Honda, presidente do Seconci-SP e vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon-SP.

Inauguração do **AME Taubaté**

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Taubaté, administrado pela OSS Seconci-SP, foi inaugurado em 30 de março, pelo então governador João Doria. Em seu discurso, Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, elogiou a atuação do governo de São Paulo na área da saúde e especialmente na vacinação contra a Covid. “É uma batalha muito difícil que está sendo ganha contra um dos maiores inimigos da humanidade nos últimos cem anos: a batalha de salvar vidas.

Essa também é a missão do Seconci-SP: cuidar da saúde e salvar vidas”, enfatizou. Doria destacou os investimentos feitos no AME, de mais de R\$ 15 milhões, entre construção e aquisição de equipamentos. “O Ambulatório atende 10 municípios da região, totalizando 620 mil habitantes, em 23 especialidades médicas, e fará mais de 117 mil consultas por ano, quando alcançar sua capacidade máxima”. Jean Gorinchteyn, secretário de Estado da Saúde, afirmou que o AME “foi entregue a uma OSS séria, ética e que trabalha com qualidade na assistência

médica. Em razão da pandemia da Covid-19, nunca a saúde foi tão respeitada e os médicos foram tão dignificados”.

A Unidade atende os municípios de Campos do Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Tremembé e Taubaté.



HGIS recebe **Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer**



“O rganizações Sociais, como o Seconci-SP, vêm prestando um papel

fundamental para a melhoria da saúde em nosso Estado”. A declaração foi dada em 9 de maio pelo então governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, ao anunciar a criação de uma nova Unidade de Alta Complexidade em Oncologia da Rede Hebe Camargo de Combate ao

Câncer, no Hospital Geral de Itapequerica da Serra (HGIS), administrado pelo Seconci-SP. “Esta nova Unidade permitirá que os pacientes de câncer dos municípios de Itapequerica da Serra, Embu-Guaçu, Cotia, Taboão da Serra, São Lourenço da Serra, Embu das Artes,

Juquitiba e Vargem Grande Paulista não precisarão mais ir até a capital para ter acesso ao tratamento”, afirmou Garcia. Foi investido R\$ 1 milhão para adaptação da estrutura física do hospital e aquisição de

equipamentos. Outros R\$ 10,8 milhões serão destinados até o final de 2022.

Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, destacou que “saúde é comprometimento. A população merece bater na

porta de uma Unidade do SUS e ser atendida com respeito, humanização e carinho. Esta unidade de oncologia irá salvar muitas vidas”.



Hospital da Mulher começou a funcionar em Outubro

O Seconci-SP passou a administrar os serviços da área assistencial de saúde do novo Hospital da Mulher, ex-Pérola Byington, desde outubro. Localizado no centro de São Paulo, hoje o novo Hospital tem cerca de 600 novos funcionários do Seconci e 400 servidores estaduais transferidos do antigo Hospital

Pérola Byington, na Bela Vista.

Segundo o governador Rodrigo Garcia disse em uma de suas visitas pouco antes da inauguração, o Hospital da Mulher será um dos melhores do país e o maior centro de referência da saúde da mulher na América Latina.

“Não só pela qualidade, mas pelo volume de atendimento que vai ser realizado aqui”, afirmou.

“Com a nova estrutura vamos oferecer por ano mais 12,8 mil internações, 107 mil consultas ambulatoriais, 21 mil infusões de quimioterapia, 23,7 mil de hormonioterapia e quase 20 mil sessões de radioterapia” explica Maristela Honda, presidente do Seconci-SP. “Foram gastos R\$ 245 milhões na obra e o custeio será ampliado, a partir de 2023”, informou o governador Garcia.

Alta complexidade

O novo hospital, fruto de uma PPP (Parceria Público-Privada), tem 172 novos leitos - 92 cirúrgicos, 10 de Hospital Dia, 10 de UTI e 60 clínicos. Segundo o governo estadual, a partir de 2023, haverá a ampliação do atendimento em praticamente 50% e mais que 65% na área de oncologia. A unidade atende especialidades como oncologia ginecológica e mamária, ginecologia de alta complexidade, cuidados paliativos e reprodução humana assistida, além de atuar no ensino e pesquisa do programa de residência médica em ginecologia e mastologia.

Aparelhos de alta tecnologia como tomógrafos, ressonância magnética e suporte para radioterapia complementam os equipamentos e mobiliários.

A unidade também atende à mulheres e crianças vítimas de violência sexual, a partir do programa Bem-me-quer. São oferecidos atendimento médico, assistência psicológica e jurídica e acompanhamento integral às vítimas.

Requalificação

Por época de sua visita em meados do mês, o governador Garcia disse que o novo hospital, por estar situado na região da "Cracolândia"

em São Paulo, irá ajudar na requalificação do centro. "É um esforço permanente da gente trazer equipamentos, moradias e comércio de serviços para que voltemos a ter o centro requalificado", afirmou.

O prefeito Ricardo Nunes disse durante a visita que a administração municipal "tem desenvolvido ações concretas para melhorar a segurança na região, e a vinda do Hospital da Mulher para esta região irá colaborar com o plano de revitalização do centro."

O terreno para a obra de 50 mil m² foi cedido pela Prefeitura. A construção ficou a cargo da Construcap.

Estado e Prefeitura inauguram o **Hospital da Mulher**

O Seconci-SP O Hospital da Mulher, cujo atendimento médico agora é administrado pelo Seconci-SP, foi inaugurado oficialmente em solenidade realizada em 14 de setembro em São Paulo.

Sergio Porto, 2º vice-presidente da entidade, que representou a presidente Maristela Honda no evento, falou do engajamento do

Seconci-SP "neste trabalho pela melhora da saúde da mulher de São Paulo".

Porto historiou a trajetória da entidade desde sua fundação em 1964, passando por sua qualificação como Organização Social de Saúde (OSS) pelo governo estadual em 1998 e pelo governo municipal da capital paulista em 2006. Ele destacou que, entre os associados do

SindusCon-SP fundadores da entidade, figurava Julio Capobianco, então presidente da Construcap – a mesma empresa que construiu o novo hospital e é acionista da Inova Saúde, responsável pelas áreas administrativa e tecnológica da Unidade.

O prefeito Ricardo Nunes assinalou que o Hospital da Mulher, "maior centro especializado nesta área da

América Latina", é um exemplo de como "São Paulo está sempre buscando melhorar a saúde da população". A Prefeitura doou o terreno onde o hospital foi construído.

Parceria exemplar

Jean Gorinchteyn, secretário estadual da Saúde, qualificou de exemplar a Parceria Público-Privada que resultou em um "serviço 100% voltado ao SUS garantindo um atendimento que reúne humanização e tecnologia, em um ambiente moderno e pensado para o cuidado com as mulheres. Isso faz toda a diferença no tratamento e traz mais qualidade para as pacientes".

O ex-governador João Doria destacou que o Hospital da Mulher "é um dos cinco maiores do mundo" em sua área de atuação, "uma referência para São Paulo e o país" e voltado à "respeitabilidade e dignidade da mulher". Lembrou ter atuado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para obter os recursos destinados à construção do hospital. E, referindo-se à manifestação de Sergio Porto, afirmou que o então governador

Mario Covas estava certo ao estimular a formação das OSSs nos anos 90. Também participaram da solenidade, entre outros, o superintendente da OSS Seconci-SP, Paulo Quintaes; o presidente da Construcap, Roberto Capobianco; a secretária estadual do Desenvolvimento Social, Laura Machado; o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco; a diretora-presidente da Inova Saúde, Susana Cabarcos Pawletta; a vereadora Janaina Lima e o subprefeito da Sé, Marcelo Vieira Salles.

Serviços oferecidos

O novo hospital irá absorver os serviços do antigo Hospital Perola Byington. Irá atender especialidades como oncologia ginecológica e mamária, ginecologia de alta complexidade, cuidados paliativos e reprodução humana assistida, além de atuar no ensino e pesquisa do Programa de Residência

Médica em Ginecologia e Mastologia. O atendimento se iniciou em 12 de setembro pelo Ambulatório, e a expectativa é que os demais serviços estejam sendo prestados no início de 2023.

O Hospital da Mulher oferecerá cerca de 184,3 mil procedimentos ao ano, incluindo atendimentos ambulatoriais, internação e sessões de quimioterapia, hormonioterapia e radioterapia e ampliará a quantidade de leitos para 172, sendo 10 de UTI e 60 de enfermaria. Haverá ainda aumento de 66% nos serviços de quimioterapia e hormonioterapia. As pacientes também contarão com tomografia com sedação e ressonância magnética (PET-CT), além da ampliação da oferta de mamotomia e urodinâmica.

Com mais de 50 mil m² de área construída, a nova Unidade recebeu investimentos de R\$ 245 milhões.



A Área da Saúde Pública representada pela Atenção Básica é a porta de entrada para uma sociedade saudável e com qualidade de vida. O ano de 2022 impôs o desafio do atendimento da demanda reprimida desses últimos anos, em virtude da pandemia de COVID-19. A SAS Seconci-SP, antenada com as constantes mudanças, preparou suas equipes para o fortalecimento do vínculo dos pacientes com os serviços de saúde, estimulando a promoção e a prevenção de saúde, como por exemplo, a ampliação do acesso com atendimento aos sábados e maior oferta de exames.

Além disso, houve grande empenho na sensibilização da comunidade para a multivacinação. Desde a minha chegada em setembro de 2022, pude constatar o comprometimento de profissionais dedicados ao cuidado das pessoas, com olhar realmente humanizado, que atraiu olhares internacionais para o modelo de gestão do Seconci-SP OSS.

Os avanços tecnológicos são importantes e necessários, mas o contato próximo e a vivência nos territórios onde atuamos, são primordiais para evolução desse belo trabalho

Boa leitura!

José Maria da Costa Orlando
Superintendente da SAS



Novo superintendente da **SAS**



A SAS (Superintendência de Atenção à Saúde) Seconci-SP, que administra os serviços da rede pública de saúde nos territórios Penha e Ermelino Matarazzo da cidade de São Paulo, tem um novo superintendente: o dr.

José Maria da Costa Orlando, ex-secretário adjunto da Secretaria Municipal da Saúde.

O anúncio foi feito por Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, durante reunião com os gerentes da SAS, em 2 de setembro. Maristela

agradeceu aos presentes por seu trabalho de atendimento à população. “Vocês formam nosso Seconci-SP, que permite uma maneira humana e de qualidade no atendimento à saúde”, destacou.

Segurança do Paciente

A SAS Seconci-SP investiu na capacitação das equipes para o atendimento seguro, conforme Metas de Segurança do Paciente, definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No mês de setembro, após auditoria do Núcleo de Qualidade da Coordenação

Técnico-Administrativa Territorial (CTA Territorial), incentivamos a rede gerenciada nos Territórios, parabenizando as Unidades de Saúde que se destacaram na implementação da Meta 1 - Identificação Correta do Paciente, assim como a criatividade utilizada pelas equipes. A implantação do sistema

informatizado de notificações de ocorrências – Interact – foi mais um passo importante para implementação da Meta 2 – Comunicação Efetiva; e os Núcleos de Segurança do Paciente das Unidades seguem sendo capacitados e disseminando a cultura de segurança na assistência ao paciente.

Ampliação do acesso à saúde para a **população**



Atendimento, geralmente, realizado aos sábados, com ações de saúde diferenciadas, ofertando uma gama de serviços para que a população coloque em dia, exames de laboratório e papanicolau, vacinação, avaliação de saúde bucal, aferição de pressão arterial, controle da glicemia, cuidados com pés diabéticos, orientações nutricionais e farmacológicas.

Programa Avança Saúde SMS/SP

1. Março: Saúde da Mulher



2. Abril: Doenças Crônicas
3. Agosto: Criança e Adolescente
4. Outubro: Combate à Surdez e Saúde da Mulher
5. Novembro: Saúde do Homem

Nova sala de exames do Hospital Dia Penha

Em 26/8/2022, a Deputada Keiko Ota visitou o Hospital Dia Penha e foi recebida pelo Dr. Roberto Magalhães - Gerente Médico Executivo da SAS Seconci-SP, pelo Sr. Vagner Serafim de Deus - Gerente do Hospital Dia Penha

e pelos Conselheiros Gestores da Unidade.

A emenda parlamentar destinada pela Deputada para compra de equipamentos, permitiu a ampliação da oferta de vagas para exames de endoscopia, colonoscopia e cirurgias.

A Deputada fez um tour pela Unidade e falou sobre a felicidade de verificar como as melhorias irão beneficiar a população que utiliza o serviço.



Estrutura da nova sala de exames do Hospital

UBS Vila Esperança – Dr. Cassio Bittencourt Filho recebe visita do **Instituto de Saúde Pública da Suíça**



Dia 11/05/2022, recebemos na UBS Vila Esperança – Dr Cassio Bittencourt Filho, integrantes do Instituto de Saúde Pública da Suíça. A visita teve como foco os sistemas de informações e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

A comitiva conheceu o funcionamento da Unidade e ficou admirada com os fluxos de atendimento, programas e grupos de prevenção e promoção de saúde, além da integração e do conhecimento da equipe sobre a epidemiologia do território.

A excelência em gestão de serviços de saúde da OSS

SAS Seconci-SP se reflete no gerenciamento da UBS Vila Esperança – Dr Cassio Bittencourt Filho desde 2010 e a Unidade se destaca pela qualidade no atendimento, com nova infraestrutura desde 2018, contemplando diversos serviços à disposição da população no Território Penha.

SAS Seconci-SP assume mais uma **Unidade de Saúde**

ASAS Seconci-SP assumiu em 12 de setembro o gerenciamento da Unidade Básica de Saúde (UBS)

e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Ermelino Matarazzo, da rede de saúde municipal de São Paulo. Os serviços, localizados

no Território Ermelino Matarazzo, fornecem atendimento de saúde para mais de 16 mil habitantes em sua área de abrangência,

com capacidade para mais de 1.700 consultas médicas e mais de 500 procedimentos odontológicos por mês.

O superintendente da SAS, dr. José Maria da Costa Orlando, ressaltou que a equipe está preparada para

acolher a população de forma humanizada para promoção e prevenção de saúde. Ele citou ainda a importância de todos acompanharem as campanhas de vacinação para adultos e crianças e completarem seus esquemas vacinais.



Fachada da UBS Vila Paranaguá

Três Unidades foram destaque no **Desafio Cuidando de Todos** *da Secretaria Municipal de Saúde de SP*



As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) devem ser enfrentadas com ações de promoção de saúde, envolvendo profissionais e a comunidade. Monitorar as DCNT dos usuários do sistema de saúde é a melhor forma de trabalharmos com a prevenção. Rastrear em um grupo, os possíveis fatores de risco como Hipertensão, Diabetes, Obesidade e

Colesterol, pode salvar vidas. Neste contexto, a Área Técnica da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo propõe o Desafio Cuidando de Todos; um modelo de inovação aberta para todas as UBS do município de São Paulo. Três unidades gerenciadas pela SAS Seconci-SP no Território Ermelino Matarazzo, foram destaques nesta ação: UBS Vila Cisner, UBS Pedro de Souza Campos e AMA/UBS

Integrada Prof. Dr. Humberto Cerruti. Estas unidades atingiram uma métrica relevante no rastreamento e monitoramento das condições de saúde dos usuários das áreas de abrangência. No Desafio Cuidando de Todos, participaram 264 UBS e com total de 6.455 pessoas rastreadas e encaminhadas para a linha de cuidado.

Ação Humanitária aos Imigrantes Afegãos



A SAS Seconci-SP participou da ação humanitária para acolhimento de um grupo de imigrantes afegãos no mês de setembro/2022, colocando em prática a proteção e a valorização da vida humana em toda sua plenitude, que é um valor fundamental do Seconci-SP.

A participação dos profissionais da SAS Seconci-SP na ação humanitária, com cuidados de saúde aos imigrantes afegãos acontece no Território Penha, para que todos possam dar início a uma nova vida no Brasil. Números do atendimento inicial:

Doses de vacina: 302

- Vacina Inativada Poliomielite: 113

- Sarampo, Caxumba e Rubéola: 113
- Meningocócica Conjugada: 3
- Meningocócica ACWY: 1
- Influenza: 27
- HPV – Hapiloma Vírus Humano: 2
- Hepatite B: 24
- Pentavalente: 4
- Pneumocócica: 3
- Covid-19 – Pfizer: 12

Consultas médicas e odontológicas: 420

- Consultas médicas clínico e generalista no hotel social: 97
- Consultas médicas na UBS: 143 Clínico Geral; 46 generalista
- Consultas ginecológicas: 4
- Consultas pediátricas: 3
- atendimentos

odontológicos na UBS: 15

- Avaliações odontológicas no hotel social: 97
- atendimentos odontológicos na UBS: 15

Atendimento multiprofissional: 300

- Confecção de Cartão SUS
- Procedimentos
- Coleta de exames
- Tratamento Diretamente Observado (TDO)
- Agendamentos via regulação
- Dispensação de medicamentos



Unidades gerenciadas pela SAS Seconci-SP recebem o selo **“Gente que faz o SUS”**

A SAS Lançado em outubro/2022 pela SMS/SP, o selo “Gente que faz o SUS” é uma iniciativa de reconhecimento às equipes que recebem elogios na rede de ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo atendimento prestado à população.

Território Penha

- AMA Dr. Alexandre Zaio
- AMA/UBS Integrada Cangaíba
- AMA Jardim Nordeste

- AMA/UBS Integrada Vila Silvia
- Hospital Dia Penha
- UBS AE Carvalho
- UBS Antonio Pires F Villa Lobo
- UBS Engenheiro Trindade
- UBS Jardim São Nicolau
- UBS Padre Jose De Anchieta
- UBS Vila Aricanduva
- UBS Vila Guilhermina
- UBS Vila Matilde

Território Ermelino Matarazzo

- UBS Costa Melo

- UBS Jardim Popular
- UBS Dr. Carlos Muniz
- UBS Ermelino Matarazzo
- UBS Pedro de Souza Campos
- UBS Vila Cisper



Prática de Saúde em Unidade gerenciada pela SAS Seconci-SP é citada na **TV Globo**

As PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora,

no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

A UBS Vila Matilde, gerenciada pela SAS Seconci-SP, disponibiliza a prática do Liang Gong e Xiang Gong

na Sociedade Amigos da Vila Matilde, que ainda cede espaço para outros grupos terapêuticos e reuniões com os usuários da região.

No Centenário do Bairro de Vila Matilde, comemorado pelo Programa Antena Paulista

da TV Globo em 04/12/2022, foram citados os benefícios dessa parceria de sucesso para os moradores da região.

Estas importantes práticas estão presentes na Atenção Primária com grande potencial de atuação.

As práticas de atividades como Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Plantas Medicinais e

Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de

mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais tem indicações de práticas embasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social.



Projeto ReConecTAR

Trabalho com Alegria e Resiliência



Quatro Unidades de Saúde gerenciadas pela SAS Seconci-SP estão participando da Fase 2 do Projeto ReConecTAR – Rede de Conexão Trabalho com Alegria e Resiliência; uma iniciativa conjunta da Johnson & Johnson, do Hospital Sírio-

Libanês (HSL) e do Institute for Healthcare Improvement (IHI), que tem como objetivo aumentar a percepção de bem-estar e satisfação no ambiente de trabalho assistencial. As equipes da SAS Seconci-SP estão engajadas nas Unidades selecionadas e

o projeto será concluído em julho de 2023:

- AMA Eng. Goulart
- UBS Eng. Goulart
- UBS Vila Esperança – Dr. Cassio Bittencourt Filho
- AMA/UBS Integrada Dr. Humberto Cerruti



Confiabilidade da cultura de segurança

O Seconci-SP já tem os pilares que demonstram a confiabilidade de seus sistemas de segurança do paciente, mas estes precisam ser constantemente revisitados para se analisar se necessitam de melhorias. Esta foi uma das mensagens transmitidas pela dra. Laura Schiesari, pediatra e professora da FGV/Eaes, em webinar aos profissionais da entidade, por ocasião do Dia Nacional de Segurança

do Paciente, em 1º de abril. A palestra foi uma realização do IEPAC (Instituto de Ensino e Pesquisa Armênio Crestana) do Seconci-SP.

Segundo a dra. Laura, a pandemia tornou ainda mais desafiador o alcance da segurança do paciente, devido a fatores como o estresse das equipes de saúde e o ingresso precoce de novos profissionais da área. Em contrapartida, ela destacou que várias iniciativas do Seconci-SP já denotam a

confiabilidade de seus sistemas de segurança do paciente. “A cultura de segurança só pode ser aprimorada se os profissionais e a instituição trabalharem juntos. A meta é desenvolver uma cultura em que as pessoas se responsabilizem pela segurança do usuário, conscientes do seu trabalho e da possibilidade de ocorrência de falhas dentro de um ambiente de estímulo e capacitação, e não de punição”.

Qualihosp: destaque à melhoria contínua dos serviços

Em mensagem gravada para a abertura do Qualihosp (Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde) em 12 de abril, Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, mencionou a parceria de longa data entre a entidade e esse evento. “Muitos de nossos

profissionais apresentaram trabalhos no congresso ao longo destes mais de 20 anos de sua existência. Mais do que isso, temos a mesma missão e objetivos com foco na melhoria contínua”, afirmou a presidente. “Estamos tão alinhados que a dra. Ana Maria Malik (da Comissão Organizadora do Qualihosp) é membro do

Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas do Seconci-SP, que aprova as diretrizes e metas dos contratos de gestão das unidades públicas de saúde que administramos”, prosseguiu. O Qualihosp é promovido pelo FGVsaúde (Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde) da Eaesp/FGV.

*Pesquisa comprova cultura de segurança do paciente do **Seconci-SP***

Nos hospitais da rede pública que administra, o Seconci-SP conseguiu implementar e incentivar a sustentabilidade de uma cultura de segurança do paciente, liderada pelos superintendentes das Unidades, com incentivo da Alta Direção. A avaliação foi feita pelo dr. Sérgio Antônio Pulzi Júnior, gerente Executivo Hospitalar Corporativo do Seconci-SP, durante live de encerramento

do Mês de Segurança do Paciente da entidade, em 29 de abril.

Dr. Pulzi apresentou uma síntese de sua pesquisa sobre o tema, realizada para seu mestrado na FGV. A enquete foi realizada junto a amostras qualificadas de colaboradores dos Hospitais de Itapeperica, Cotia e Sapopemba.

A pesquisa mostrou que os colaboradores identificam a existência de um clima organizacional bom e seguro, especialmente devido a quatro

fatores: confiança, orgulho de fazer parte da organização, valorização do trabalho e não discriminação. E apontam a existência de uma cultura de segurança do paciente, caracterizada pela identificação de fatores como: priorização da segurança, comunicação aberta, liderança, trabalho em equipe e colaboração, coordenação do cuidado e ausência de uma cultura punitiva.



A Comunicação cria em silêncio

A área de Comunicação tem criado e produzido peças promocionais, publicações, vídeos, eventos, textos web e atendido à imprensa de modo geral com números que poucos podem imaginar.

Ao todo são cerca de **10** profissionais que agem como uma verdadeira House Agency de Comunicações, que atendem a todo o universo Seconci-SP, incluindo as demandas das Regionais.

O resultado em criação de peças deve ser surpresa para muitos:

51 Informativos Seconci-SP com mais de

130 reportagens escritas, grande maioria escolhidas para esta edição. Foram veiculados mais de 1.200 artigos na imprensa de modo geral, incluindo veículos eletrônicos.

A produção de vídeos foi incrementada, atingindo mais de um vídeo gravado e editado por semana, em um total de **72** vídeos que estão no YouTube e no Portal Seconci-SP com registros dos profissionais da entidade, em especial, além de eventos e inaugurações.

Ainda nessa conta podem ser acrescentadas as fotos tiradas nos eventos.

Em criações de peças de divulgação de apoio às ações realizadas no ambiente Seconci-SP – sede Central, Regionais e Unidades de saúde -- foram perto de **1.000** entre posts para redes sociais, cartazes, folhetos, e-mail marketing, convites, novas logomarcas, crachás etc.

Nas demandas de atendimento à imprensa, com solicitações que chegam através da Secretaria Estadual da Saúde e da Secretaria

Municipal da Saúde, esse número chega a surpreender: mais de 550 no ano, incluindo os atendimentos feitos pelo setor de Comunicação da Superintendência de Atenção à Saúde (SAS).



[illegible]